

A METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO E A PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO EM ENFERMAGEM

¹Fabiana Claudia de Vasconcelos França

²Luiz Siveres

INTRODUÇÃO - A presente dissertação aborda a prática docente no contexto da educação dos profissionais de saúde, em especial, a formação de enfermeiros. A formação dos profissionais de saúde no Brasil tem passado por mudanças impactantes ao longo das últimas quatro décadas em Instituições de Ensino Superior, no que se refere a currículo, ensino, serviço e atenção à saúde na rede primária, envolvendo o papel do professor e o modelo pedagógico tradicional para um novo paradigma educacional de ensino e aprendizagem. A essas mudanças, para um 'outro' perfil de profissionais de saúde estruturou-se, na América Latina, o Programa UNI (Uma Nova Iniciativa na Educação dos Profissionais de Saúde - União com a Comunidade) como projeto de mudança lançado às escolas de saúde, iniciado na década de 1990. Suas características essenciais são voltadas para os currículos integrados, organizados em módulos temáticos baseados em problemas da realidade, e metodologias ativas de ensino e aprendizagem, que estejam em conformidade com o Sistema Único de Saúde. (FEUERWERKER; SENA, 2002)¹. Sem dúvida, isso se torna necessário, porque o ensino de graduação na saúde concentrou uma tradição definida por um desenho centrado em conteúdos e em uma pedagogia da transmissão, desarticulada de outros núcleos temáticos, com carga horária excessiva, desvinculada entre ensino, pesquisa e extensão, refletindo uma visão para a doença e pouco para a integralidade à saúde (CARVALHO; CECCIM, 2006)². Nesse percurso, os movimentos para a mudança na formação dos profissionais de saúde culminaram na proposta das Diretrizes Curriculares Nacionais, entre os anos de 2001 e 2004, em busca de formar profissionais críticos, reflexivos, capazes de resolver os problemas encontrados na realidade. No caso da profissão de enfermeiros, incluiu-se o atendimento às necessidades sociais de saúde, a integralidade da atenção, a qualidade e humanização do atendimento. A evolução na educação impõe repensar suas finalidades e encontrar novos desafios e meios criativos de ensinar e aprender na Universidade. Nesse sentido, o professor precisa estar atento e receptivo às novas mudanças e (re) construção do seu exercício docente, considerando que as práticas pedagógicas tradicionais de ensino e aprendizagem não estão dando conta dos novos desafios postos pela realidade contemporânea. (ALMEIDA, 2010)³. O método tradicional de ensino tem sido alvo de questionamentos implacáveis na educação

¹ Mestre em Educação/Enfermeira/docente da Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS) da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. fabianavasconcelos2008@gmail.com

² Doutor em Educação, Diretor do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Católica de Brasília/DF.

superior, tornando necessário outras formas de ensinar e aprender, como o caso das metodologias ativas, implementadas em alguns cursos da área de saúde, e têm apresentado impactos significativos na educação superior, contrapondo à pedagogia tradicional.

OBJETIVOS - Analisar a práxis docente no desenvolvimento da metodologia da problematização com o Arco de Maguerz no contexto da formação do enfermeiro, bem como a aplicabilidade dessa metodologia pelos docentes nos cenários de prática de Enfermagem, a efetividade, potencialidades e dificuldades.

METODOLOGIA - Pesquisa de caráter qualitativo, cujo tipo de estudo, optou-se pela Pesquisa Participante. Para a coleta de dados foram utilizadas a observação sistemática e a entrevista semiestruturada. Participaram dessa investigação dez (10) docentes do Curso de Graduação em Enfermagem de uma Escola Superior Pública do Distrito Federal.

RESULTADOS - Os resultados evidenciaram que, nas quatro séries que compõem o curso de graduação em Enfermagem, a aplicação do Arco de Maguerz, pelos docentes, mostra-se não sistematizada e há pouco compromisso do professor com a estratégia, que é utilizada com mais frequência nas discussões teóricas. A etapa do Arco que mais se aplica é a observação da realidade, e a que menos se aplica é a etapa das hipóteses de solução. Quanto à efetividade da metodologia, esta acontece quando a estratégia do Arco se concretiza. Pode-se dizer que a auto-organização, autoavaliação e a autoaprendizagem foram potencialidades marcantes no uso dessa metodologia. Quanto às dificuldades encontradas, estão às relacionadas com a gestão das atividades entre ensino/serviço e as dificuldades pedagógicas, que envolvem a capacitação docente, a avaliação, a imaturidade discente referente à aplicação do Arco e a apropriação do modelo tradicional por parte do professor.

CONCLUSÃO - Embora se confirmem características da práxis docente no uso da metodologia ativa, conclui-se que, em uma amostra representativa de 100% dos professores, aproximadamente 70% apreendem o modelo tradicional de ensino, e 30% acreditam, incorporam e se comprometem com a metodologia. Compreende-se, também, que essa mudança do modelo tradicional para o modelo ativo não se faz somente com a implementação de uma metodologia inovadora, com capacitação pedagógica. É preciso mudança de mentalidade, da conscientização do papel de educador inserido em uma pedagogia desafiadora, como a problematização, que depende sempre de uma atitude da pessoa humana. Por isso, entende-se que o professor de Enfermagem manifesta importantes lacunas, que são possíveis de explicar a utilização do modelo tradicional. Assim, podem-se frisar as dimensões da Antropologia, Epistemologia e Metodologia, ou seja, o ser, o pensar e o agir, respectivamente. Tem-se à vista que, entre essas dimensões realçadas, o docente em Enfermagem apreende mais a dimensão metodológica, mas pouco se apodera da epistemologia e, menos ainda, da antropologia, recaindo, por vezes, em um fazer por fazer, na metodologia pela metodologia, ou melhor, a dimensão metodológica, sozinha, não dá conta de fazer as mudanças necessárias e isso compromete e temporiza as expectativas de modificação na práxis docente. Para tanto, a transição entre enfermeiro assistencial para a docência exige muita qualificação, não basta uma experiência anterior e cursos de capacitação docente para suprir as necessidades de um fazer pedagógico. Compreende-se que, ainda não existe uma adesão pelos docentes, da proposta pedagógica implementada. Significa que há fragilidades na formação docente e na necessidade de aprender e dominar competências docentes que possam modificar o papel do professor de Enfermagem. O docente precisa ser capaz de decidir, para isto precisa saber e estar instrumentalizado para fazer escolhas.

CONTRIBUIÇÕES/ENFERMAGEM - Esta pesquisa vem contribuir para importantes reflexões, discussões e mudanças necessárias na formação do enfermeiro/docente, apontando fragilidades na sua atuação, seja na implementação de metodologias ativas ou método

tradicional na busca por melhor qualificação profissional, considerando que o exercício da docência em Enfermagem no Brasil, vem sendo negligenciado nas escolas de Enfermagem do país. Vive-se atualmente uma situação de ampliação descomedida de cursos de Enfermagem, desde a década de 90, especialmente no setor privado. **Descritores:** Metodologia da problematização. Formação profissional em Enfermagem. Práxis docente. **REFERÊNCIAS** – 1. Feurwerker LCM, Sena RR. Contribuição ao movimento de mudança na formação profissional em saúde: uma avaliação das experiências UNI. Interface - Comum Saúde Educ; 2002. 6 (10): 37-50 p. 2. Carvalho YM, Ceccim RB. Formação e Educação em Saúde: aprendizados com saúde coletiva. In: Campo GWS, Minayo MCS, Akerman M, Drumond J M, Carvalho YM. Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2006. 137-169 p. 3. Almeida SFC. Prefácio. In: Freitas LG, Mariz R S, Filho JLC. Educação Superior: princípios, finalidades e formação continuada de professores. Brasília, DF: Universa Líber Livro; 2010. 7-10 p.

EIXO I: Modelos pedagógicos inovadores potentes para a formação generalista, ética e responsável de profissionais de Enfermagem – A questão da quantidade versus qualidade.

Área temática: Formação e prática docente no ensino em Enfermagem.



EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM: QUALIDADE, INOVAÇÃO E RESPONSABILIDADE



06 a 08 de agosto de 2014

Maceió - Alagoas